

PLANO HYDROGRAPHICO

DA
BARRA E DOS FUNDEADOUROS

DO RIO MIRA

Levantado em agosto de 1899, durante o tirocinio hydrographico

dos
Aspirantes de marinha do 3.º anno
sob a direcção do respectivo professor
Capitão-tenente hydrographo
Hugo de Lacerda



N.º 11

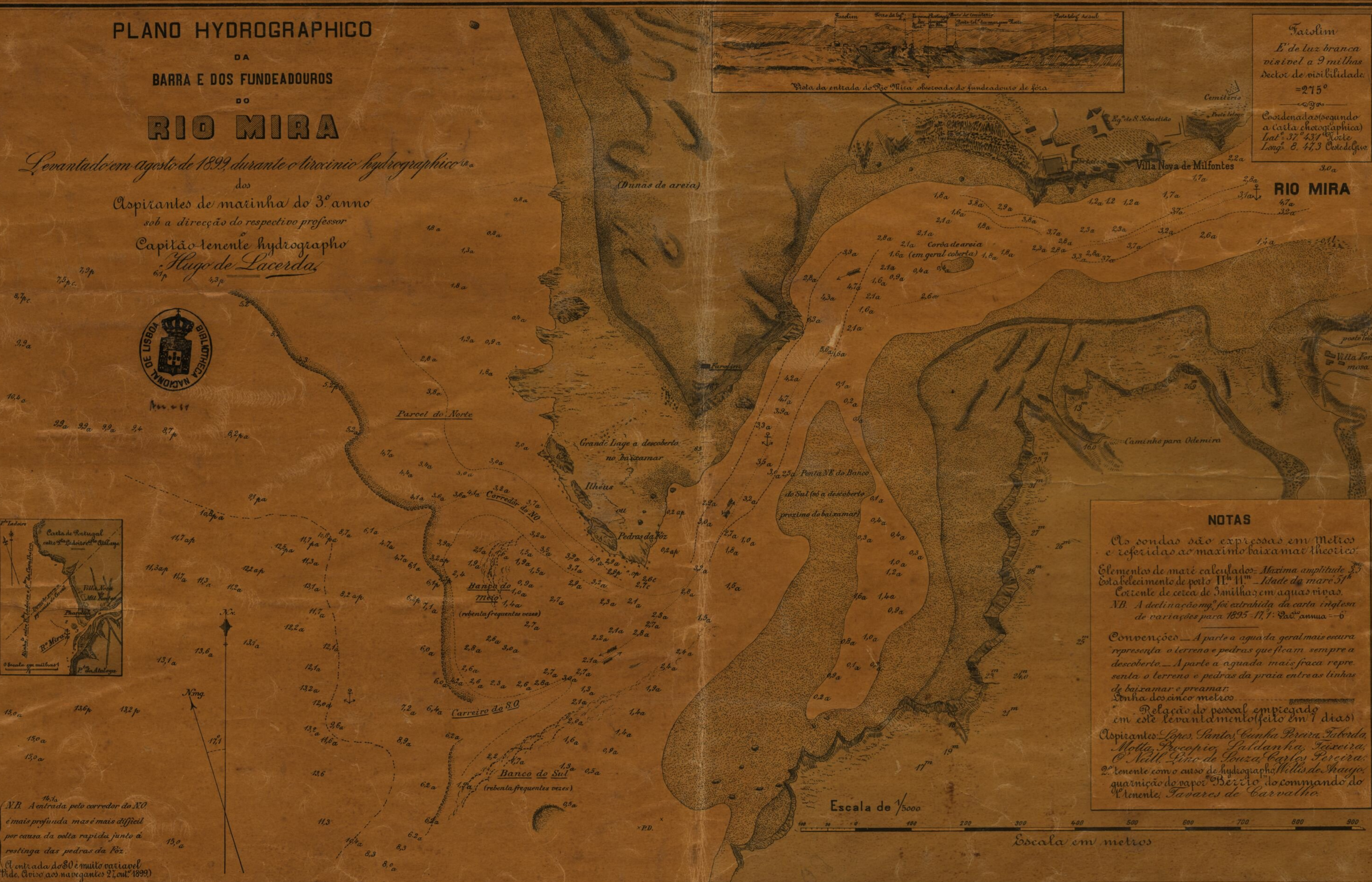


N.B. A entrada pelo corredor do NO é mais profunda mas é mais difficil por causa da volta rapida junto á rotação das pedras da foz.
A entrada do SO é muito variavel (vide aviso aos navegantes 27 out.º 1899)



Nota da entrada do Rio Mira observada do fundeadouro de foz

Faísim
É de luz branca
visível a 9 milhas
deleto de visibilidade
= 275°
Coordenadas (segundo
a carta photographica)
Lat. 37.º 43' Norte
Long. 8.º 47.3' Oeste de Lisboa



NOTAS

As sondas são expressas em metros e referidas ao maximo baixa mar theorico.
Elementos de maré calculados: Maxima amplitude 5' 51"
Estabelecimento de porto II.º 11.º - Idade do mar 51'
Corrente de cerca de 3 milhas em aguas vivas.
N.B. A declinação mag.º foi extrahida da carta inglesa de variações para 1895 17.7.º Val.º annua -6'
Convenções - A parte a aguada geral mais escura representa o terreno e pedras que ficam sempre a descoberto. - A parte a aguada mais fraca representa o terreno e pedras da praia entre as linhas de baixamar e preamar.
Linha dos cinco metros
Relação do pessoal empregado em este levantamento (feito em 7 dias)
Aspirantes Lopes Santos Canha Pereira, Fábrega, Motta, Procopio, Jardim, Teixeira, Nelli, Pinho de Louza, Carlos Pereira.
2.º tenente com o curso de hydrographo Nelli de Majo, quarteirão de vapor Berício, do commando do tenente, Favares de Carvalho.

Escala de 1/5000

Escala em metros

575029